

ELABORAÇÃO DE MAPA DE SUSCEPTIBILIDADE À CORRIDAS DE MASSA/DETRITOS E ONDAS DE CHEIA APLICADOS A DUTOVIAS, ESTUDO DE CASO DA BACIA DO RIO JAGUARI MIRIM

José Gustavo Cristovão de Macedo¹, Fábio Augusto Gomes Vieira Reis²

Bolsista PRH-ANP 05, jgcmacedo@hotmail.com, ¹Estudante de Geologia, Universidade Estadual Paulista/Rio Claro (SP) ²Departamento de Geologia Aplicada, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista/Rio Claro(SP)

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: O presente trabalho aborda os aspectos relacionados a elaboração de Mapa de Suscetibilidade às Corridas de Massa/Detritos e Ondas de Cheia aplicado as dutovias. Esses empreendimentos possuem um papel fundamental no transporte de hidrocarbonetos (óleo e gás) em longas distâncias, especialmente devido às últimas descobertas do setor petrolífero brasileiro na camada pré-sal, quando se observou uma grande necessidade de criação de mecanismos tecnológicos que possam suportar esse desenvolvimento. O estudo concentra suas atividades no duto OSBRA (Oleoduto São Paulo-Brasília), mais precisamente na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu, com detalhamento progressivo na bacia do Rio Jaguari Mirim e do Ribeirão da Prata.

OBJETIVO: O objetivo principal do trabalho é realizar mapeamento da suscetibilidade às corridas de massa/detritos e ondas de cheia aplicado a dutovias, como estudo de caso na bacia hidrográfica do Ribeirão da Prata.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: O estudo de condicionantes geológico-geotécnicos visa estabelecer um auxílio na construção de novas diretrizes dutoviárias, executar medidas de segurança para prevenção de acidentes, assim mitigando eventuais impactos negativos ao meio ambiente e a socioeconômica, exaltando apenas os impactos positivos gerados por essa atividade necessária para o desenvolvimento da sociedade.

RESULTADOS OBTIDOS: O resultado principal do projeto é a elaboração de um mapa de suscetibilidade às corridas de massa/detritos e ondas de cheia, na escala 1:50.000. Para elaborar esse mapa de suscetibilidade foi necessário realizar um intenso levantamento bibliográfico sobre o assunto em questão, a elaboração de mapas de compartimentação fisiográfica, efetuar trabalhos de campo com finalidade de melhor entender e caracterizar a área estudada, além de mapas de uso do solo e de barragens (1:50.000), uma vez que as barragens são elementos fundamentais para o estabelecimento da suscetibilidade aos processos em análise. A partir da elaboração do mapa de suscetibilidade pode-se estabelecer áreas mais críticas a ocorrência dos processos, possibilitando a priorização de medidas para monitoramento e gestão das áreas situadas a montante das dutovias.